

Incentivo aos agricultores familiares na implementação da cadeia de hortifrúti orgânica no mercado municipal de Dois Vizinhos/PR

Incentive for family farmers in the implementation of the organic horticultural chain in the municipal market of Dois Vizinhos / PR

DOI:10.34117/bjdv7n4-125

Recebimento dos originais: 07/03/2021

Aceitação para publicação: 01/04/2021

Celso Eduardo Pereira Ramos

Engenheiro Agrônomo, Professor do Curso de Agronomia da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Campus Dois Vizinhos, Cep: 85660-000 Dois Vizinhos, Paraná, Brasil

E-mail: cedramos@yahoo.com.br

Dalva Paulus

Engenheira Agrônoma, Professora do Curso de Agronomia da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Campus Dois Vizinhos, Cep: 85660-000 Dois Vizinhos, Paraná, Brasil

E-mail: dalvapaulus@utfpr.edu.br

Liliane Telles Dos Santos

Engenheira Agrônoma da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Campus Dois Vizinhos, Cep: 85660-000 Dois Vizinhos, Paraná, Brasil

E-mail: lilitelles30@gmail.com

Cristina Pereira Venâncio

Engenheira Agrônoma da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Campus Dois Vizinhos Cep: 85660-000 Dois Vizinhos, Paraná, Brasil

E-mail: cristinapereira@gmail.com

RESUMO

O município de Dois Vizinhos se situa na região sudoeste do estado do Paraná. As condições de relevo associada com os recursos humanos existentes na região determinou uma estrutura agrária de pequenas propriedades, baseada na agricultura familiar. Este contexto é determinante para o fomento e o incentivo a diversificação das atividades produtivas no município. A partir desta premissa, objetivou-se auxiliar na organização e planejamento da cadeia produtiva de hortifrúti no município de Dois vizinhos/Paraná, bem como promover a interação da comunidade acadêmica com os diferentes segmentos da sociedade produtora e consumidora. Para o desenvolvimento das atividades foi realizado um diagnóstico, tendo em vista o levantamento de dados sobre a situação da produção e consumo de hortifrúti no município. Realizou-se pesquisa participativa baseado em entrevistas semi-abertas com a aplicação de questionários aos produtores e consumidores de Dois Vizinhos. Os dados foram tabulados e inseridos numa planilha utilizando-se da ilustração através de gráficos. A partir deste levantamento inicial foram fomentadas ações com o objetivo de viabilizar a produção e comercialização dos produtos orgânicos no município de Dois Vizinhos. Os resultados propiciaram o melhor

planejamento dos agricultores que levaram em consideração a demanda dos consumidores; houve também melhoria da qualidade através da diversificação de produtos agrícolas de origem orgânica e melhoria do conhecimento prático-científico dos acadêmicos, professores e agricultores, o que repercutiu na construção conjunta de uma proposta de melhoria na cadeia de horti-fruti.

Palavras-chave: Planejamento, Formação, Cadeia produtiva horti-fruti.

ABSTRACT

The municipality of Dois Vizinhos is located in the southwest region of the state of Paraná. The relief conditions associated with the existing human resources in the region determined an agrarian structure of small farms, based on family agriculture. This context is decisive for the promotion and encouragement of diversification of productive activities in the municipality. Based on this premise, the objective was to assist in the organization and planning of the horticultural production chain in the municipality of Dois Vizinhos/Paraná, as well as promote the interaction of the academic community with the different segments of the producer and consumer society. A diagnosis was made for the development of the activities, with a view to collecting data on the situation of the production and consumption of horticultural products in the municipality. This was done through a participatory research based on semi-open interviews with the application of questionnaires to producers and consumers of Dois Vizinhos. The data were tabulated and inserted into a spreadsheet using the illustration through graphs. From this initial survey, actions were promoted to enable the production and marketing of organic products in the municipality of Dois Vizinhos. The results provided the best planning of the farmers who took into account the demand of consumers; there was also the improvement of quality through the diversification of agricultural products of organic origin and improvement of the practical-scientific knowledge of academics, teachers and farmers, which reflected in the joint construction of a proposal for improvement in the horticultural chain.

Keywords: Planning, Formation, Horticultural productive chain,

1 INTRODUÇÃO

O município de Dois Vizinhos situa-se na região sudoeste do Paraná. Esta região é constituída basicamente por imigrantes Europeus oriundos do Rio Grande do Sul e Santa Catarina. A topografia predominante varia de relevo ondulado até montanhosa. Segundo o IPARDES (2004) as condições de relevo associada com os recursos humanos existentes na região determinou uma estrutura agrária baseada na agricultura familiar. Baseado neste contexto, a melhoria das condições sócio-econômicas das famílias residentes nas comunidades está intrinsecamente relacionada com a reestruturação e a diversificação das linhas de produção.

Preponderantemente as atividades agropecuárias da região priorizam a produção de grandes culturas e criações de animais, o município não tem tradição para a

Horticultura, mas tem grande potencial na atividade, justamente por ter mão-de-obra familiar, pequenas propriedades, ausência de produção em grande escala e a demanda local destes produtos. No entanto, a cadeia da horticultura é uma atividade que demanda conhecimento sobre o processo de produção, seleção e classificação de produtos e, sobretudo exige canais abertos para comercialização da produção. Baseado nestes aspectos, observou-se que a atividade de horticultura se encontra com várias dificuldades para se estabelecer com uma atividade rentável e segura para os agricultores familiares do município de Dois Vizinhos. Para melhoria destas condições, segundo Godoy (2007), é necessário a organização da produção e o estabelecimento de canais curtos de comercialização (feiras, mercado do produtor).

Segundo a World Health Organization (2002), o consumo insuficiente de frutas e hortaliças aumenta o risco de doenças crônicas não transmissíveis, como as cardiovasculares e alguns tipos de câncer, que está entre os 10 fatores de risco que mais causam mortes e doenças em todo o mundo, destacando a importância do estímulo ao cultivo e consumo de frutas em quantidade e qualidade. Dentre os principais fatores limitantes para o baixo consumo de frutas e hortaliças (MONTEIRO, 2003) destaca os preços elevados, os sistemas ineficientes de produção, distribuição e comercialização e o desconhecimento da população sobre a importância desses alimentos para a saúde.

Assim, são necessárias políticas participativas de desenvolvimento local, apoiadas pelo ensino, pesquisa e extensão, que estimulem o desenvolvimento endógeno e de alternativas aos produtores regionais.

Mais recentemente, o poder público municipal juntamente com a esfera federal através da Secretaria responsável pela Agricultura Familiar investiu na construção de estrutura física do mercado do produtor no município (Fig.1). O objetivo desta construção é proporcionar uma estrutura própria para comercialização de produtos artesanais provenientes da agricultura familiar e com isso fomentar a atividade olerícola no município de Dois Vizinhos e região. Inicialmente, o fomento à atividade de produção de frutas e hortaliças se dará indistintamente entre produção convencional (agroquímicos) e orgânicas. No entanto o objetivo a longo prazo será a estruturação da cadeia de hortifrúti orgânica.

Figura 1. Estrutura física do mercado do produtor.



Fonte: A autoria própria, (2019).

A tendência de transição do sistema convencional para sistema agroecológico se dará através do processo de conscientização, auxílio técnico, paralelo ao processo de formação e capacitação sobre aspectos práticos e legislativos relativos à atividade. O sistema de produção orgânica preserva os recursos naturais ao mesmo tempo em que melhora as condições econômicas dos agricultores familiares. Segundo Altieri (1989), a adoção deste sistema permite manipular os agrossistemas para produzir melhor, com menor uso de insumos externos, impactos ambientais e sociais reduzidos e mais sustentáveis. Visto que a agricultura ecológica se associa a produção agropecuária, conservação ambiental, compromisso social da agricultura com agricultores e consumidores e a sustentabilidade ecológica dos sistemas de produção. Os objetivos do estudo foram realizar um diagnóstico para acompanhamento da situação da produção e consumo de hortifrúti no município de Dois Vizinhos/Paraná.

2 MATERIAL E MÉTODOS

Realizou-se diagnóstico da produção e consumo de hortifrúti no município de Dois Vizinhos/Paraná por meio de pesquisa participativa baseado em entrevistas semi-abertas com a aplicação de questionários aos produtores e consumidores da região de Dois Vizinhos (Fig.2).

Nessa pesquisa foram coletados dados sobre o sistema de produção, tais como: quais os produtos comercializados, escala de produção e dificuldades encontradas no sistema de produção e comercialização destes produtos, grau de satisfação dos consumidores sobre os produtos horti-fruti.

Com base no diagnóstico foram implementadas ações para superar as dificuldades encontradas na cadeia de produção e comercialização de produtos oriundos dos agricultores familiares. Estas foram organizadas num processo interdisciplinar

envolvendo os agricultores familiares, técnicos, alunos e professores da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR).

Figura 2. Aplicação de questionários aos produtores e consumidores da região de Dois Vizinhos.



Fonte: Autoria própria, (2019).

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

O projeto realizou um diagnóstico sobre as limitações encontradas no incremento da cadeia dos produtos horti-fruti, e baseado nesse diagnóstico, propor alternativas para superá-las (Fig.3). Desta forma houve uma melhoria nas condições de produção e comercialização com o aumento de produtores e consumidores que tem interesse em adquirir o selo de produtos orgânicos e seguir com a linha orgânica da cadeia de produção hortifrúti; houve a motivação de agricultores familiares que pretendem trabalhar ou trabalham nesta atividade, também os agricultores começaram a se preocupar com o planejamento do sistema de produção de forma a atender a necessidade dos consumidores; a qualidade e diversidade de produtos agrícolas de origem orgânica.

Figura 3. Apresentação do diagnóstico da cadeia dos produtos horti-fruti aos produtores rurais participantes da feira.



Fonte: Autoria própria, (2019).

Através do levantamento de dados, a partir do diagnóstico, elaborado junto ao público consumidor, pode-se constatar que o atendimento por parte dos produtores, a qualidade dos produtos, o preço dos produtos foram considerados bons ou ótimos pelos consumidores. Isto está relacionado a boa administração da feira e o bom entrosamento interno entre os produtores.

Nesse sentido, Mariano e Marques (2019) realizaram diagnóstico sobre as atividades de ensino de empreendedorismo e inovação realizadas para criar um ambiente de produção e venda na feira agroecológica Saberes & Sabores, os autores constaram que os feirantes mantêm um laço social, troca de cultura e resgate cultural. Com a vivência na feira os participantes adquirem capacidade de gestão, fortalecimento da agroecologia, fixação do homem no campo, desenvolvimento de novos produtos e melhoria da qualidade de vida.

Também foi constatado que o público consumidor que participa na compra de alimentos e artesanatos na feira é composto principalmente por pessoas na faixa etária acima dos 50 anos. Pessoas preocupadas com a qualidade da alimentação e a busca por alimentos produzidos pelos agricultores familiares.

As mulheres foram incentivadas e inseridas nos sistemas de produção e comercialização dos produtos olerícolas, produção de panificados e artesanatos. Com isso ocorreu maior valorização social e econômica dos produtores através da conscientização e estabelecimento de canais curtos de comercialização entre os consumidores e produtores. Além disso, foi oportunizado a melhoria do conhecimento prático-científico dos acadêmicos, professores e agricultores pela construção conjunta de uma proposta de desenvolvimento de atividades na cadeia de hortifrúti, com a inserção da UTFPR na comunidade duovizinhense, e sua contribuição com a missão extensionista. Para Mariano e Marques (2019) a feira Saberes & Sabores na UTFPR é um espaço para treinamento do empreendedor, produtor rural oriundo da agricultura familiar, bem como um espaço de lazer para comunidade acadêmica.

Resultados semelhantes são apresentados por Padilha et al., (2018) que analisou a efetividade do Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE, enquanto política pública voltada para a agricultura familiar no município de Pitanga – PR e sua importância para a diversidade alimentar, valorização da agricultura familiar local e o desenvolvimento rural sustentável da região a atuação efetiva do PNAE colaborando para a construção de aprendizados sustentáveis desde a produção até a utilização dos gêneros alimentícios da agricultura familiar na alimentação escolar. Os autores também

verificaram que a pouca inclusão e envolvimento de Agricultores Familiares, e sugerem como alternativa o ambiente favorável para a conversa, e se estabeleça táticas conjuntas para motivar os agricultores locais a compartilhar do programa, revelar-se os benefícios de se trabalhar como cooperativa. Sendo de fundamental importância ações de maneira participativa, e integração entre os produtores, buscando identificar suas limitações e expectativas.

A partir deste levantamento foram fomentadas ações com o objetivo de viabilizar a produção e comercialização dos produtos orgânicos no município de Dois Vizinhos. Estas ações foram focadas na implementação de cursos e palestras de formação e capacitação em relação as diferentes tecnologias de base agroecológica, abrangendo também a correção e fertilização do solo, manejo de insetos, doenças e plantas invasoras no sistema de produção. O processo de interação da comunidade acadêmica (alunos, professores) com os diferentes segmentos da sociedade (agricultores e consumidores) contribuiu para a formação de um profissional inserido na realidade local e regional, e desta forma a UTFPR estará contribuindo para o desenvolvimento rural sustentável da região e efetivando sua missão na extensão rural.

4 CONCLUSÃO

A melhoria do sistema de produção e comercialização é uma premissa para a valorização dos produtos hortifrúti, e conseqüentemente, melhoria da renda dos agricultores. Diante desta preocupação, o mercado do produtor no município de Dois Vizinhos tem uma contribuição muito importante para atender a esta demanda. Os agricultores por sua vez entenderam que é viável a produção agroecológica e o fato de comercializarem os produtos em grupo favorecem o reconhecimento da agricultura familiar, isso certamente possibilita a permanência das famílias no campo e a interação maior entre campo e cidade, juntamente com a valorização da mulher e a garantia de seu espaço na sociedade.

Os agricultores que participam do mercado do produtor estão inseridos num espaço que tem suas potencialidades e fragilidades. Neste sentido, o crescimento ou a expansão da agricultura familiar juntamente com o mercado do produtor depende do conhecimento adquirido pelo produtor assim como de sua valorização pela sociedade. Por isso a necessidade da articulação das organizações ligadas aos interesses dos agricultores, secretarias de agricultura, sindicatos, cooperativas, instituições de assistência técnica e

ensino, de modo a estabelecer em conjunto a valorização da agricultura familiar e proporcionar a segurança alimentar para a sociedade.

REFERÊNCIAS

- ALTIERI, M. Agroecologia: a dinâmica produtiva da agricultura sustentável. Porto Alegre. 1 ed. UFRGS: 2009. 120
- BITTECOURT, D. Agricultura familiar, desafios e oportunidades rumo a inovação. Embrapa, 2018. Disponível em: <www.embrapa.com/eventos> acesso em :10 agos, 2019.
- CAMPANHOLA, C. et al. A agricultura orgânica e seu potencial para o pequeno agricultor. Cadernos de Ciências & Tecnologia. Brasília/DF, v.18,n.3,pág. 69- 101, set/dez 2001.
- DELGADO, N. G. Agronegócio e agricultura familiar no Brasil: desafios para a transformação democrática do meio rural. NCN-Novos Cadernos NAEA, v. 15, n. 1, 2012.
- GODOY, W. I. et al. A importância das feiras livres ecológicas: um espaço de trocas e saberes da economia local. Revista Brasileira de Agroecologia, v.2, n.1, fev. 2007.
- Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social – IPARDES. Leitura regionais/mesorregião geográfica sudoeste do Paraná. Curitiba: IPARDES/BRDE, 2004.
- MARIANO, G.C.; MARQUES, L.G.S. Inovando e empreendendo por incubação de feira da agricultura familiar. Braz. J. of Develop., Curitiba, v. 5, n. 6, p. 6686-6698, jun. 2019.
- WORLD HEALTH ORGANIZATION. The world report 2002: reducing risks, promoting healthy life. Geneva: World Health Organization, 2002.
- MONTEIRO, C.A. Setting up a fruit and vegetable promotion initiative in a developing country. In: WHO. Fruit and vegetable promotion initiative – report of the meeting. Geneva, 2003.
- PADILHA, N; FÁBIO CORBARI, F.; MAZUTTI, A.Z.; CANQUERINO, Y.K.; ALVES, A.F; A contribuição do PNAE para o desenvolvimento rural sustentável no município de Pitanga – PR. Braz. J. of Develop., Curitiba, v. 4, n. 7, Edição Especial, p. 4351-4365, nov. 2018.